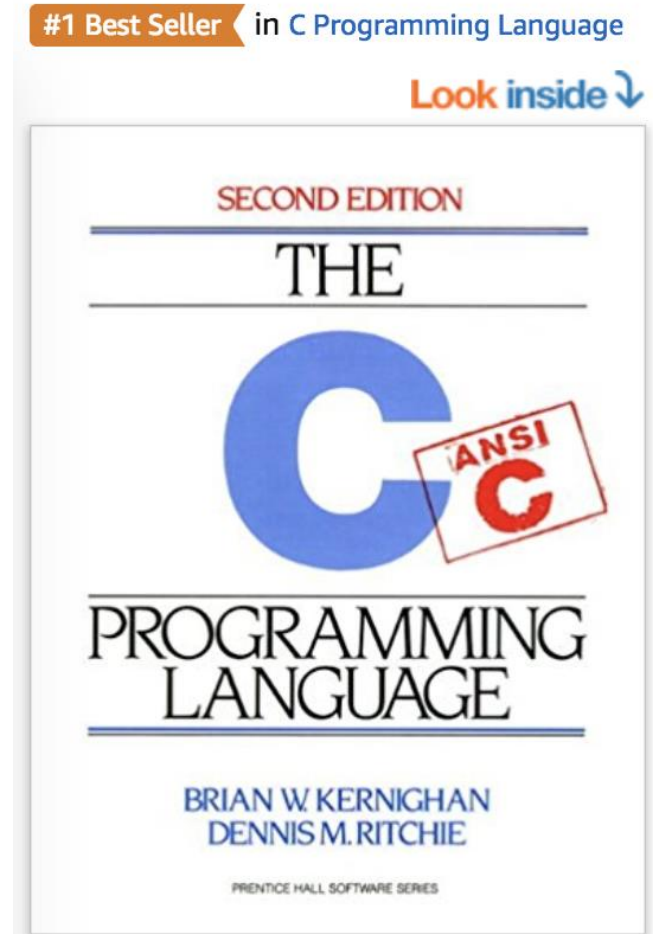

Programação em C

**Arquitetura e Organização
de Computadores**

Conteúdo

- Relâmpago de C
 - Comparação de C com Java
 - “Boa Noite”
 - Preprocessor
 - Argumentos de linha de comando
 - Arrays e structures
 - Ponteiros e memória dinâmica
- Livro do K&R para detalhes
 - Toneladas de tutoriais na internet
 - Apêndice no blog



ISBN-13: 978-0131103627

ISBN-10: 0131103628

Se sabe Java, C é “moleza” (C → Java)

1. Mesmos operadores do Java → formam expressões de programações e comandos básicos para cálculos/operações

- Aritmética

- `i = i+1; i++; i--; i *= 2;`
- `+, -, *, /, %,`

- Relacionais e lógicas

- `<, >, <=, >=, ==, !=`
- `&&, ||, &, |, !`

2. Sintaxe basicamente do Java

- `if () { } else { }`
- `while () { }`
- `do { } while ();`
- `for(i=1; i <= 100; i++) { }`
- `switch () {case 1: ... }`
- `continue; break;`

Tipos de Dados

- Primitivos

tipo	size (byte)	valores
char	1	-128 to 127
short	2	-32,768 to 32,767
int	4	-2,147,483,648 to 2,147,483,647
long	4	-2,147,483,648 to 2,147,483,647
float	4	3.4E+/-38 (7 digits)
double	8	1.7E+/-308 (15 digits long)
pointer		

- Complexos

- Array: `int A[100];`
- `struct ~ = classe`

- Declaração: nome e tipo

Cuidado! (1)

```
{  
    int i;  
    for (i = 0; i < 10; i++)  
        ...
```

ERRADO:

```
{  
    for (int i = 0; i < 10; i++)  
        ...
```

Cuidado! (2)

- Variáveis não inicializadas
 - Use a opção **-Wall** do compilador

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(int argc, char* argv[])  
{  
    int i;  
    factorial(i);  
    return 0;  
}
```

“Boa Noite!”

```
#include <stdio.h>

int main(int argc, char* argv[])
{
    /* isto é um comentário */
    printf("Boa Noite!\n");
    return 0;
}
```

```
$ ./boanoite
Boa Noite!
$
```

Breaking down the code

- `#include <stdio.h>` ➔ importação
 - Inclui o CONTEÚDO do arquivo `stdio.h`
 - Diferencia maiúscula de minúscula – use minúsculas
 - Não tem ; no final da linha
- `int main(...)`
 - Função de entrada do programa.
- `printf(format_string, arg1, ...)`
 - Imprime uma string, especificada pela `format_string`, com os argumentos a seguir.

Argumentos de Linha de Comando (1)

- `int main(int argc, char* argv[])`
- `argc`
 - Número de argumentos (incluindo o nome do programa)
- `argv`
 - Array de `char*`s
 - `argv[0]` := nome do programa
 - `argv[1]` := primeiro argumento
 - ...
 - `argv[argc-1]` : último argumento

Argumentos de Linha de Comando (2)

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(int argc, char* argv[])
```

```
{
```

```
    int i;
```

```
    printf("%d argumentos\n", argc);
```

```
    for(i = 0; i < argc; i++)
```

```
        printf("    %d: %s\n", i, argv[i]);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

Argumentos de Linha de Comando (3)

```
$ ./contargs As turmas SI1N e EE9N estão aqui  
8 arguments
```

```
0: ./contargs
```

```
1: As
```

```
2: turmas
```

```
3: SI1N
```

```
4: e
```

```
5: EE9N
```

```
6: estão
```

```
7: aqui
```

```
$
```

Structures

- Parecem classes do Java, não têm método

```
#include <stdio.h>
```

```
struct pessoa {  
    char*    nome;  
    int      idade;  
}; /* <== NÃO ESQUEÇA o ; */  
int main(int argc, char* argv[])  
{  
    struct pessoa fulano;  
    fulano.nome = "Fulano de Tal";  
    fulano.idade = 25;  
  
    printf("%s tem %d ano.\n", fulano.nome, fulano.idade);  
    return 0;  
}
```

Variáveis são localizações na memória

Variáveis são representações simbólicas de endereços de memória

- Se do lado direito: ler/carregar o CONTEÚDO da localização
- Se do lado esquerdo: escrever o CONTEÚDO na localização

```
int x; // x at 0x20
```

```
int y; // y at 0x0C
```

```
x = 0; // store 0 at 0x20
```

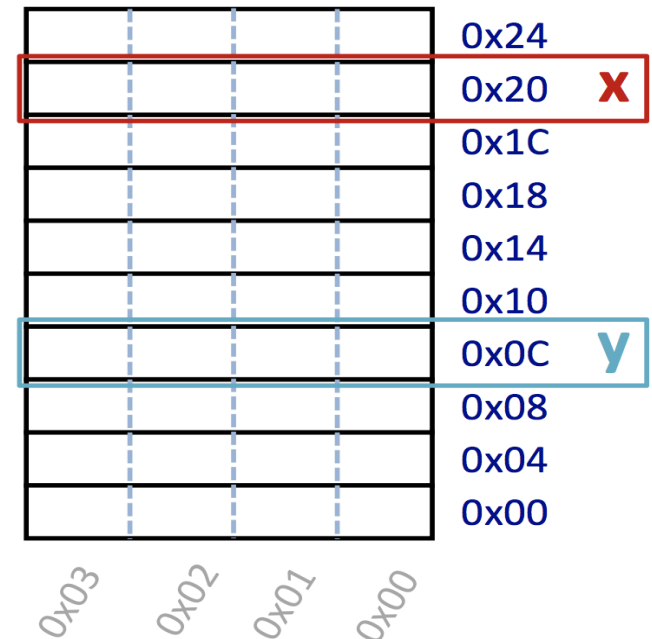
```
// store 0x3CD02700 at 0x0C
```

```
y = 0x3CD02700;
```

```
// load the contents at 0x0C,
```

```
// add 3, and store sum at 0x20
```

```
x = y + 3;
```



Layout e Endereços de Memória

Sizes of data types

int: 4 bytes

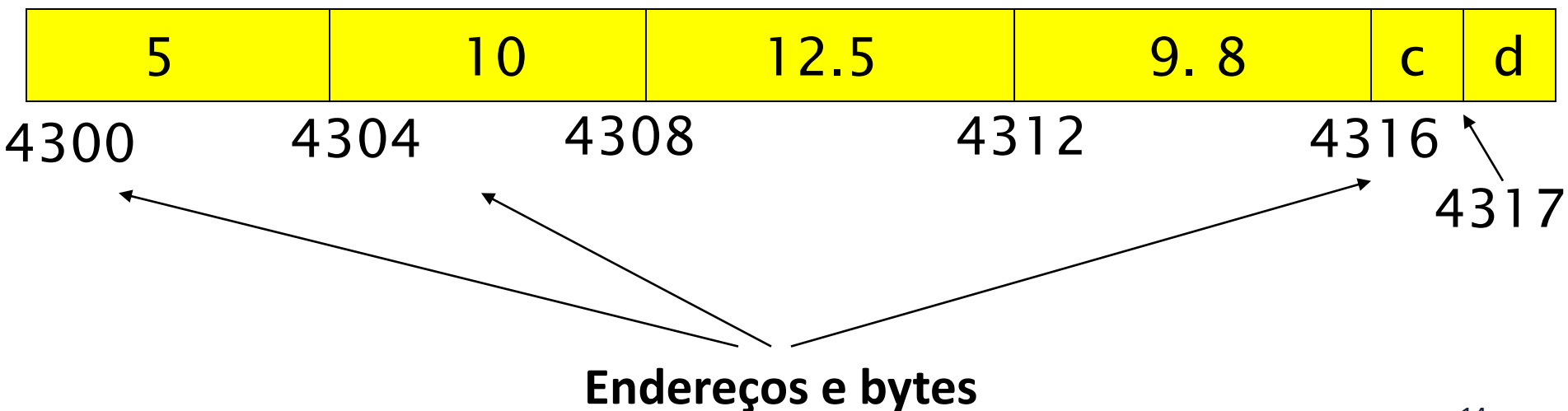
float: 4 bytes

char: 1 byte

double: 8 bytes

long: 8 bytes

```
int x = 5, y = 10;  
float f = 12.5, g = 9.8;  
char c = 'c', d = 'd';
```



Ponteiros

- São variáveis cujo conteúdo é um ENDEREÇO de memória.
- Esse endereço **APONTA** para outra variável.

How we perceive it:

address of memory cell	RAM (memory)
0	13
1	3
2	0
3	45
...	...

The reality:

address of memory cell	RAM (memory)
000...000	00001101
000...001	00000011
000...010	00000000
000...011	00101101
...	...

A memory address
is 32 bits long !!!

Each byte
has 8 bits

address of
memory cell RAM (memory)

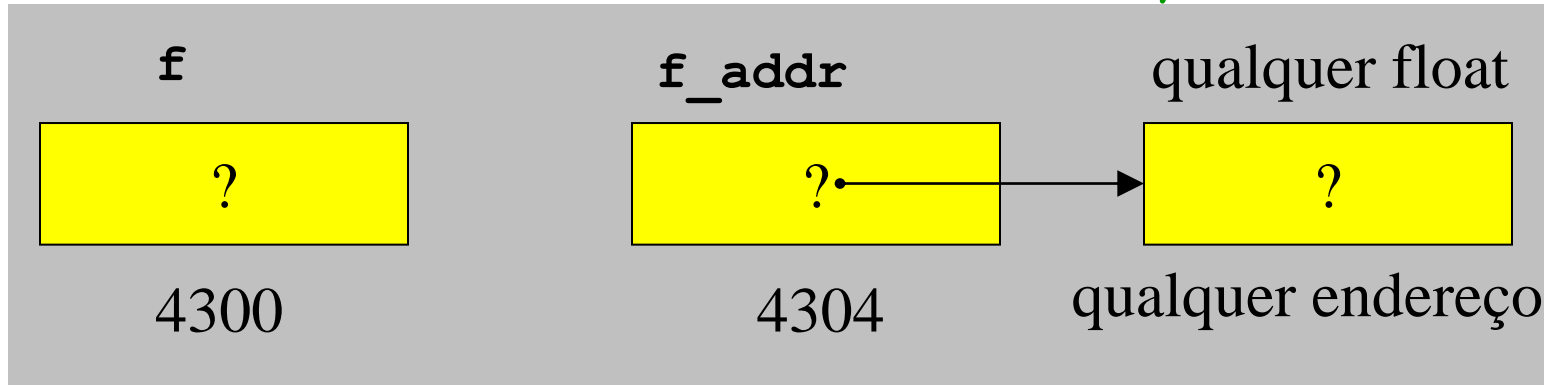
000...000	00001101
000...001	00000011
000...010	00000000
000...011	00101101
...	...

00001101	00000011

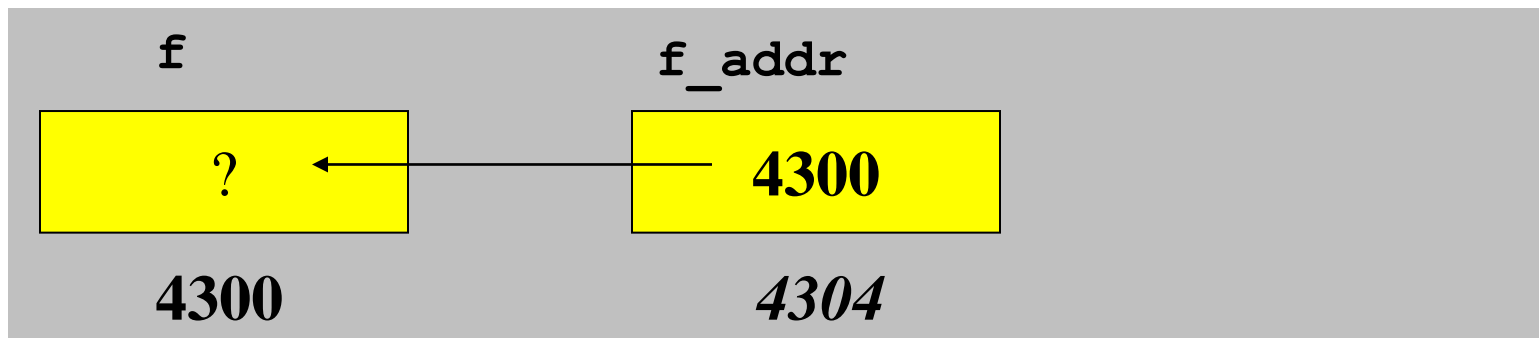
= 3331 (decimal)

Usando Ponteiros (1)

```
float f;           /* variável float f */  
float *f_addr;     /* ponteiro: armazena o endereço */  
                  /* da variável float f */
```

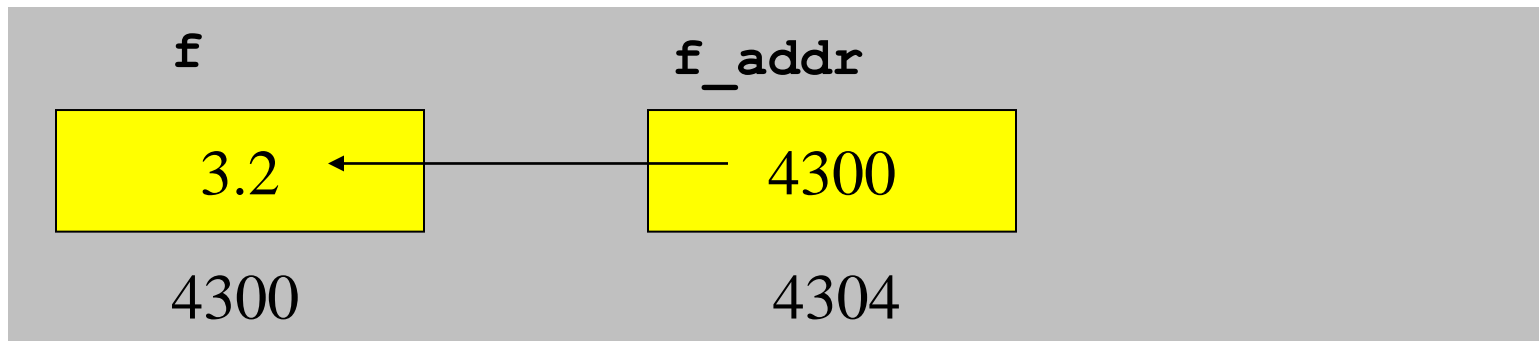


```
f_addr = &f;      /* & = operador para obter o endereço */
```

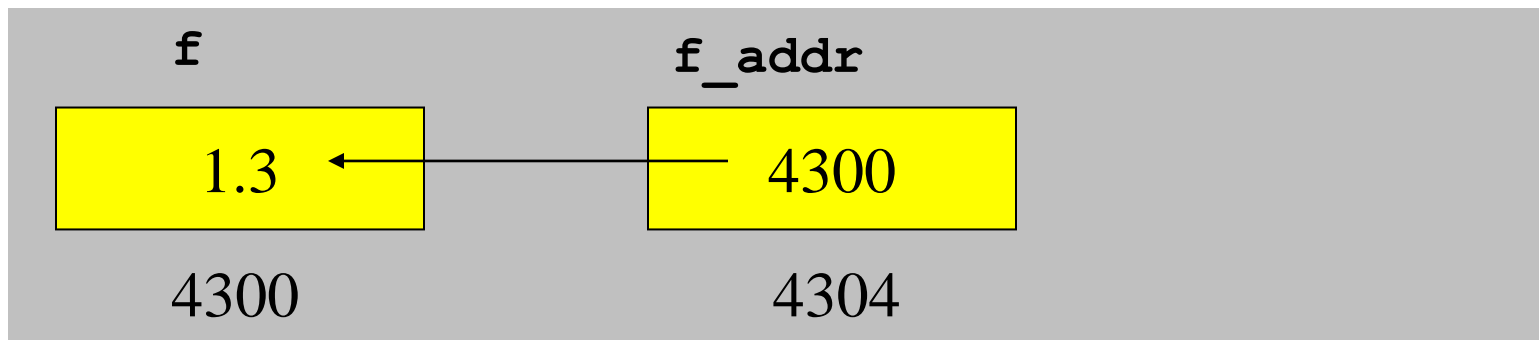


Usando Ponteiros (2)

```
*f_addr = 3.2; /* indirection: aloca o valor 3.2      */  
                /* para a memória no endereço f_addr  */
```



```
float g = *f_addr; /* indirection: lê endereço f_addr */  
                  /* e aloca em g (g agora é 3.2)      */  
f = 1.3;           /* altera f mas g continua 3.2      */
```



Variável e Ponteiro em C

& = endereço de
*** = conteúdo em**

```
int* p;
```

Declare a variable, p

that will hold the address of a memory location holding an int

```
int x = 5;
```

```
int y = 2;
```

Declare two variables, x and y, that hold ints, and store 5 and 2 in them, respectively.

Get

the address of the memory location

```
p = &x;
```

representing x

... and store it in p. Now, "*p points to x.*"

Add 1 to

the contents of memory at the address

```
y = 1 + *p;
```

stored in p

... and store it in the memory location representing y.

Ponteiros e Memória

C assignment:

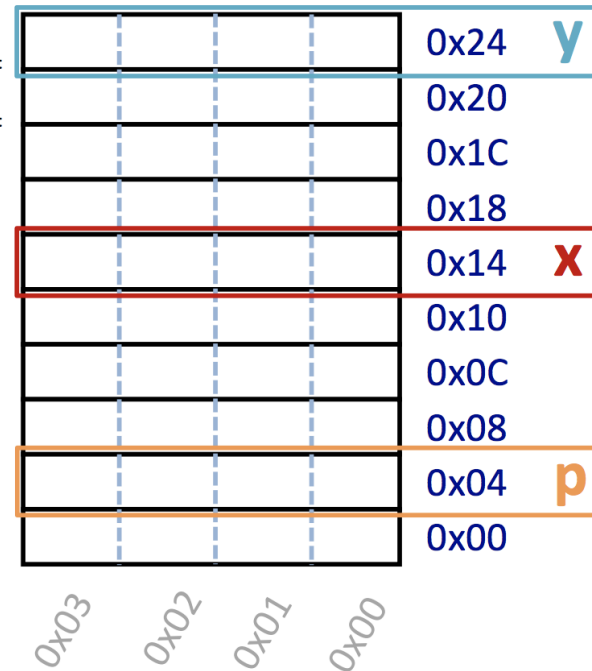
Left-hand-side = right-hand-side;

location

value

& = endereço de
***** = conteúdo em

```
int* p;      // p: 0x04
int x = 5;   // x: 0x14, store 5 at 0x14
int y = 2;   // y: 0x24, store 2 at 0x24
p = &x;      // store 0x14 at 0x04
// load the contents at 0x04 (0x14)
// load the contents at 0x14 (0x5)
// add 1 and store sum at 0x24
y = 1 + *p;
// load the contents at 0x04 (0x14)
// store 0xF0 (240) at 0x14
*p = 240;
```

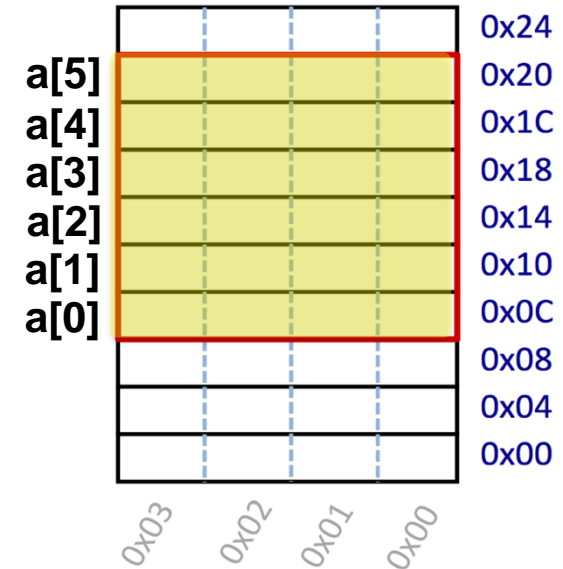
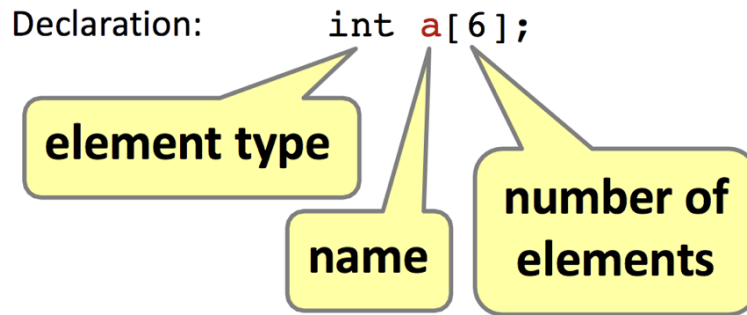


Variáveis do Ponto de Vista da ArqComp

- `int a;`
- `float f;`
- `int* ap;`
- `float* fp`
- `char* str;`
- `char* argv[];`
- Uma variável:
 - O nome é a representação simbólica do primeiro byte da localização na memória alocada para a variável
 - Tipo: tamanho da memória para a variável
 - `char`: 1 byte, `int/float/long`: 4 bytes; `double`: 8 bytes
 - `char*`, `int*`, `float*`, `double*`, `void*`: 4 ou 8 bytes, depende se é sistema de 32 ou 64 bits
 - Referência à variável == referência ao endereço
 - À direita do `=`: carrega o valor de um endereço, o tipo é usado para determinar quantos bytes ler/carregar
 - À esquerda do `=`: armazena um valor ao endereço, o tipo é usado para determinar quantos bytes armazenar
 - `&x` = endereço de `x`
 - `*p` = conteúdo no endereço `p`

Arrays

- Localizações adjacentes de memória que armazenam o mesmo tipo de dados
 - Elementos são “empilhados” no espaço de memória
- `int a[6];` espaço para 6 inteiros
 - cada int tem 4 bytes



- `a` é o símbolo (variável) que representa o endereço base do array, que é o endereço do elemento `a[0]`.
 - `0x0C`

Endereços dos Elementos no Array

- `int a[6];`

Declaration:

`int a[6];`

element type

name

number of elements

a[5]				0x24
a[4]				0x20
a[3]				0x1C
a[2]				0x18
a[1]				0x14
a[0]				0x10
				0x0C
				0x08
				0x04
				0x00
	0x03	0x02	0x01	0x00

- **Offset de `a[i]`:** espaço (número de bytes) entre `a[0]` e `a[i]`
 - `i*sizeof(int)`
- **Byte address de `a[i]` (`&a[i]`):** base + offset
$$\&a[i]: (\text{char}^*)a + i * \text{sizeof}(\text{int})$$
 - Exemplo: `&a[2]: 0x0C + 2 * 4 = 0x14`
 - `(char*)a` é o cast do `(int*)` para `(char*)`, para garantir que o compilador o reconheça como um byte address e assim possa ser somado com o `i*sizeof(int)`
 - Em C, `&a[i]` também é `a+i` já que o compilador é capaz de fazer aritmética de ponteiro com o tamanho do tipo de dados do array
 - Assim `&a[i]: a + i`, é aritmética de ponteiro, não matemática
- Por si mesmo, `a` também é o endereço do primeiro inteiro
 - `*a` e `a[0]` significam a mesma coisa

Endereços dos Elementos no Array

- `int a[6];`

Declaration:

`int a[6];`

element type

name

number of elements

a[5]					0x24
a[4]					0x20
a[3]					0x1C
a[2]					0x18
a[1]					0x14
a[0]					0x10
					0x0C
					0x08
					0x04
					0x00
	0x03	0x02	0x01	0x00	

- Offset de `a[i]` a partir de `a[j]`: espaço (número de byte) de `a[j]` para `a[i]`
 - $(i-j) * \text{sizeof}(\text{int})$
 $\&a[i]: (\text{char}^*)\&a[j] + (i-j) * \text{sizeof}(\text{int}), \text{ ou } \&a[j] + i-j$
 - Exemplo: se `&a[3]` é 0x18, o que é `&a[5]`
 $\&a[5]: (\text{char}^*)\&a[3] + (5-3) * \text{sizeof}(\text{int}), \text{ ou } \&a[3] + 5-3$
 - Exemplo: se `&a[4]` é 0x1c, o que é `&a[2]`
 $\&a[2]: (\text{char}^*)\&a[4] + (2-4) * \text{sizeof}(\text{int}), \text{ or } \&a[4] + 2-4$

C: Arrays

Declaration: `int a[6];`

Indexing: `a[0] = 0xf0;`
`a[5] = a[0];`

No bounds check: `a[6] = 0xBAD;`
`a[-1] = 0xBAD;`

Pointers: `int* p;`
equivalent $\left\{ \begin{array}{l} p = a; \\ p = \&a[0]; \\ *p = 0xA; \end{array} \right.$

equivalent $\left\{ \begin{array}{l} p[1] = 0xB; \\ *(p + 1) = 0xB; \\ p = p + 2; \end{array} \right.$

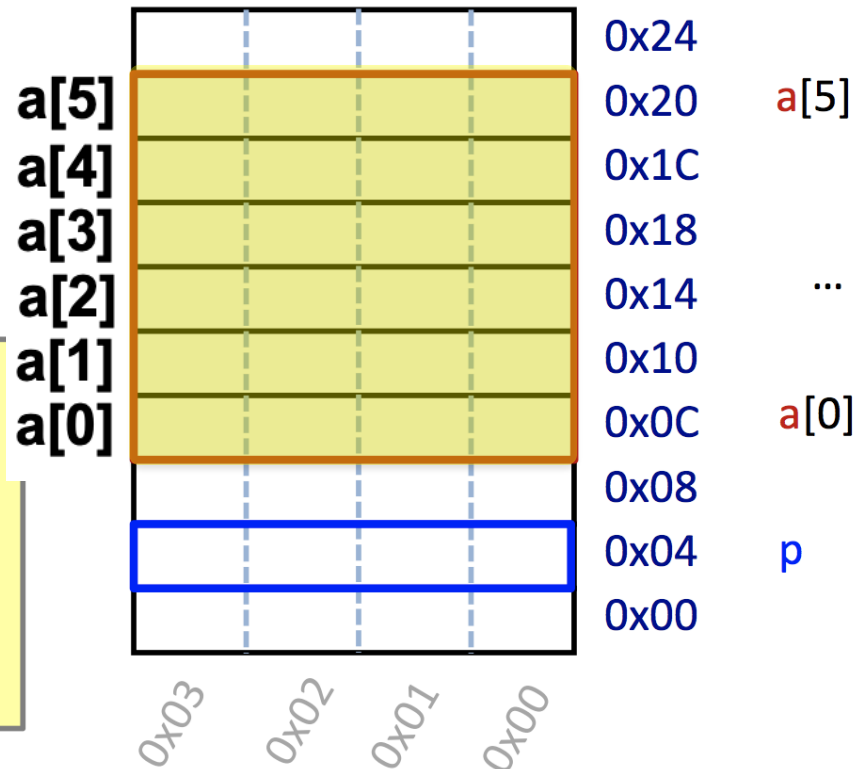
array indexing = address arithmetic
Both are scaled by the size of the type.

`*p = a[1] + 1;`

Arrays are adjacent memory locations storing the same type of data.

a is a name for the array's base address, can be used as an *immutable* pointer.

Address of **a[i]** is base address **a** plus **i** times element size in bytes.

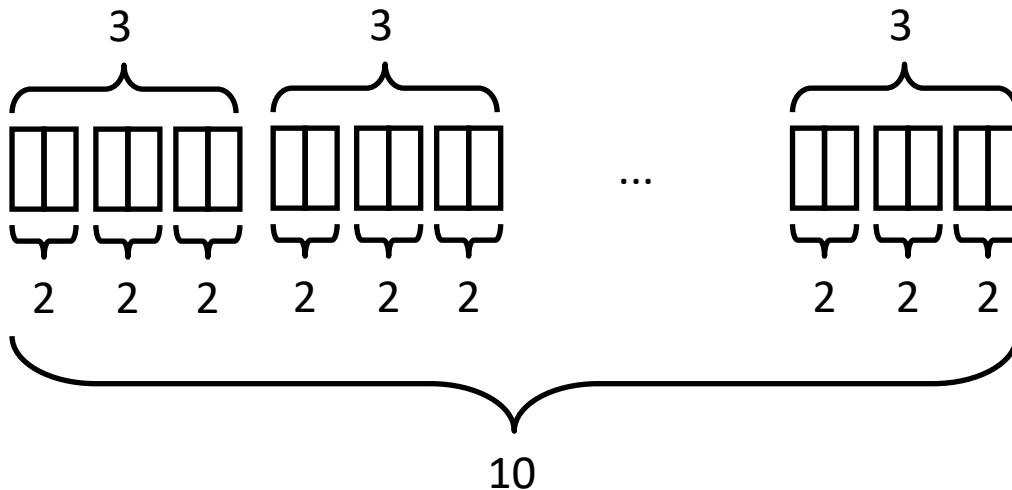


sizeof Arrays

- `int a[6];`
 - `sizeof(a)`
 $= 6 \times \text{sizeof}(\text{int})$
 $= 6 \times 4 = 24$ bytes
- `char foo[80];`
 - Um array de 80 caracteres
 - `sizeof(foo)`
 $= 80 \times \text{sizeof}(\text{char})$
 $= 80 \times 1 = 80$ bytes

Arrays Multidimensionais

- Quando declarados, a leitura é da direita para esquerda
- `int a[10][3][2];`
- “1 array de 10 arrays de 3 arrays de 2 ints”
- Na memória



Seagram Building, Ludwig
Mies van der Rohe, 1957

Arrays na Memória: por LINHA

`int A[3][4];`

8	6	5	4
2	1	9	7
3	6	4	2

Row-Major (Row Wise Arrangement)



Offset of A[1][2]

Endereço do elemento A[1][2]:
$$= (\text{char}^*) A + \text{offset (de A para A[1][2])}$$
$$= (\text{char}^*) A + \text{sizeof (int)} * (1 * 4 + 2)$$
$$= (\text{char}^*) A + 4 * 6 = (\text{char}^*) A + 24$$

Arrays na Memória: por LINHA

`int A[3][4];`

8	6	5	4
2	1	9	7
3	6	4	2

Row-Major (Row Wise Arrangement)



Row 0

Row 1

Row 2

Offset of `A[1][2]` from `A[0][1]`

Dado o endereço de `A[0][1]`, encontre o endereço do elemento `A[1][2]`:

$= (\text{char}^*) \text{A}[0][1] + \text{offset (de A}[0][1] \text{ para A}[1][2])$

$= (\text{char}^*) \text{A}[0][1] + \text{sizeof (int)} * ((1-0) * 4 + 2-1)$

$= (\text{char}^*) \text{A}[0][1] + 4 * 5 = (\text{char}^*) \text{A}[0][1] + 20$

Arrays na Memória: por LINHA

int A[3][4];

8	6	5	4
2	1	9	7
3	6	4	2

Row-Major (Row Wise Arrangement)



Row 0

Row 1

Row 2

Offset of A[1][2] from A[2][1]

Dado o endereço de A[2][1], encontre o endereço do elemento A[1][2]:

= (char*) A[2][1] + offset (de A[2][1] para A[1][2])

= (char*) A[2][1] + sizeof(int) * ((1-2) * 4 + 2-1)

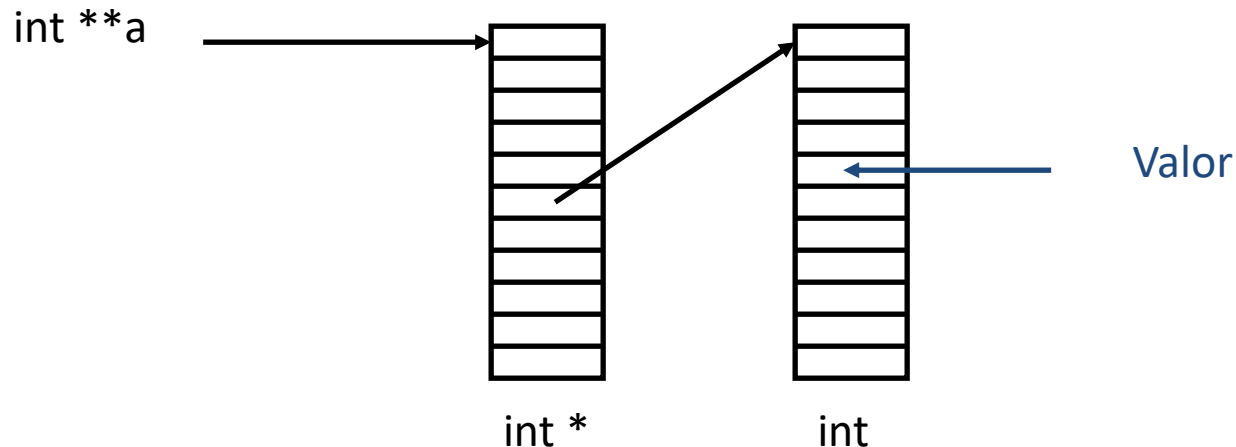
= (char*) A[2][1] + 4 * -3 = (char*) A[2][1] - 12

Arrays Multidimensionais em Java

- Arrays de ponteiros para arrays multidimensionais de tamanho variável
 - Precisa alocar espaço e inicializar o array de ponteiros

`int **a;`

`a[5][4]` expands to `*(* (a+5)+4)`



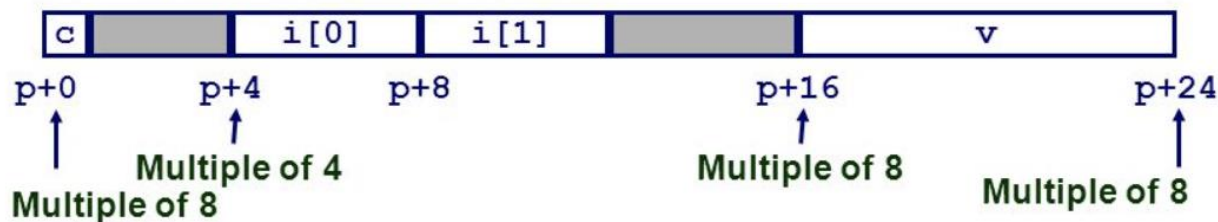
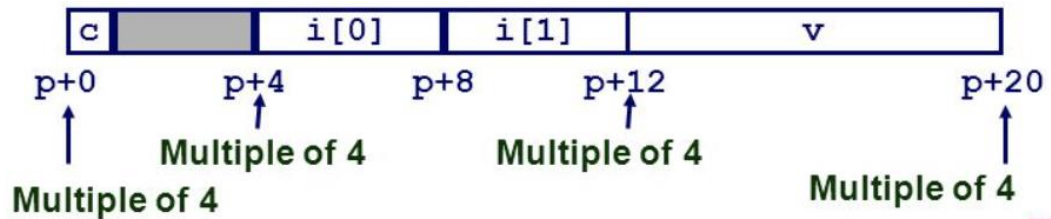
Endereços de Structures

- Semelhante a um array que “empilha” os campos da structure juntos

- Complicado devido ao alinhamento

- char: 1 byte, int: 4 bytes, double: 8 bytes

```
struct S1 {  
    char c;  
    int i[2];  
    double v;  
} *p;
```



Array de Structs, e Struct de Arrays

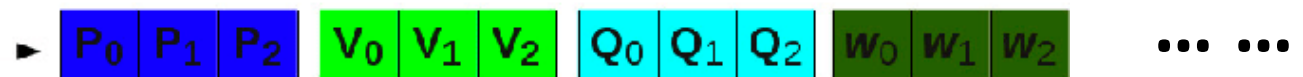
```
1 struct astruct {
2     int P, V, Q, W;
3 };
4 struct astruct anArrayOfStruct [100];
5
6 struct aStructOfArrayStruct {
7     int P[100];
8     int V[100];
9     int Q[100];
10    int W[100];
11 };
12 struct aStructOfArrayStruct aStructOfArray;
```

Memory Layout

Array of Structs AOS



Struct of Arrays SOA



Additional Topics for C Programming

- C Preprocessing
- Dynamic memory
- Function parameters
 - Pass by value
 - Pass a pointer

Olá Mundo!

- ola.c

```
#include <stdio.h>

/* Meu programa */

int main(int argc, char* argv[]) {
    printf("Olá Mundo!\n");
    return 0;
}
```

C Syntax and Hello World

`#include` insere outro arquivo “.h”, chamados de arquivos “header”. Contém declarações/definições necessárias que estão em outros arquivos.

O que os `< >` significam?

Comentário

```
#include <stdio.h>
```

```
/* Meu programa */
```

```
int main(int argc, char* argv[])
```

```
{
```

```
    printf("Olá Mundo!\n");
```

```
    return 0;
```

```
}
```

A função `main()` é onde seu programa sempre vai iniciar.

Blocos de código são marcados por chaves

Retorna '0'

Processo de Compilação

- gcc ola.c -o ola
 - Cria um executável
 - QUATRO estágios
 - Comando:
gcc <opções> <código_fonte.c>
- Compiladores
 - gcc (GNU Compiler)
 - man gcc
 - icc (Intel C Compiler)
 - ...

4 Estágios do Processo de Compilação

Preprocessing

`gcc -E ola.c -o ola.i`
`ola.c → ola.i`

Compilation (após o preprocessing)

`gcc -S ola.i -o ola.s`

Assembling (após a compilation)

`gcc -c ola.s -o ola.o`

Linking de object files (após o assembling)

`gcc ola.o -o ola`

Saída → Executável (ola)

Rodar → `./ola`

(loader)

4 Estágios do Processo de Compilação

1. Preprocessing (aquilo que tem # ...)
 - Expansão dos arquivos Header (#include ...)
 - Substituição de macros e funções inline (#define ...)
2. Compilation
 - Gera linguagem assembly, na ISA escolhida
 - Verificação do uso de funções através dos prototypes
 - Arquivos Header: declaração dos prototypes
3. Assembling
 - Gera arquivo object
 - nm ola.o
000000000000000000 T main
 U puts
 - nm ou objdump para ver arquivos object

4 Estágios do Processo de Compilação

4. Linking

- Gera o arquivo executável (nm para ver o arquivo)
- Vincula as bibliotecas apropriadas
 - Static Linking
 - Dynamic Linking (padrão)
- Carregar e Executar
 - Avalia o tamanho do código e do segmento de dados
 - Aloca espaço de memória no modo do usuário e transfere tudo para memória
 - Carrega as bibliotecas necessárias e vincula
 - Invoca o Process Manager → Registra o Programa

Compilando um Programa

- `gcc <opções> nome.c`

- Opções:

-Wall: Mostra todos os avisos

-o nome_do_output: O padrão é “a.out”. Especifique o nome do executável com a opção “-o”.

-g: Inclui informação de debuggin no binário.

- `man gcc`

4 estágios de uma vez



Preprocessor

```
#define TURMAS "SI1N e EE9N\n"
```

```
int main(int argc, char* argv[])  
{  
    printf(TURMAS);  
    return 0;  
}
```

Após o preprocessor (gcc -E)

```
int main(int argc, char* argv[])  
{  
    printf("SI1N e EE9N\n");  
    return 0;  
}
```

Compilação Condicional!

```
#define CSCE212

int main(void)
{
    #ifdef CSCE212
    printf("Estou aqui\n");
    #else
    printf("Agora não estou\n");
    #endif
    return 0;
}
```

Dynamic Memory

- Java gerencia a memória para você, o C não
 - C exige que o programador explicitamente aloque e libere a memória
 - Quantidades não previamente conhecidas de memória podem ser alocadas dinamicamente durante a execução com **malloc()** e liberadas com **free()**

Diferenças com o Java

- Não usa **new**
- Não tem garbage collection
- Você pede por n bytes
 - Não é uma requisição de alto-nível, como
“Eu preciso de uma instância da classe **String**”

malloc

- Aloca memória no heap
 - “Vive” entre invocação de funções:
 - Variáveis das funções desaparecem após o return
- Exemplo
 - Alocar um int
 - `int* iptr = (int*) malloc(sizeof(int));`
 - Alocar uma structure
 - `struct name* nameptr = (struct name*) malloc(sizeof(struct name));`

free

- Libera a memória do heap.
- Passe o ponteiro que foi retornado pelo **malloc**.
- Exemplo
 - `int* iptr =
 (int*) malloc(sizeof(int)) ;
 free(iptr) ;`
- Atenção: não libere o mesmo bloco de memória duas vezes!

Parâmetros das Funções

- Os argumentos são passados por valor:
 - A função que está sendo chamada recebe uma cópia dos argumentos
 - A função chamada não consegue alterar as variáveis, só sua cópia local

Exemplo 1: swap_1

```
void swap_1(int a, int b)
{
    int temp;
    temp = a;
    a = b;
    b = temp;
}
```

```
void call_swap_1( ) {
    int x = 3;
    int y = 4;
    swap_1(x, y);
}
```

P: x=3, y=4.

Após

swap_1(x,y);

x=? y=?

A1: x=4; y=3;

A2: x=3; y=4;

Exemplo 2: swap_2

```
void swap_2(int *a, int *b)
{
    int temp;
    temp = *a;
    *a = *b;
    *b = temp;
}

void call_swap_2( ) {
    int x = 3;
    int y = 4;
    swap_1(&x, &y);
}
```

Q: x=3, y=4,
Após
swap_2(&x,&y);
x=? y=?

A1: x=3; y=4;

A2: x=4; y=3;

Exemplo 3: scanf (lê um input)

```
#include <stdio.h>

int main()
{
    int x;
    scanf("%d\n", &x);
    printf("%d\n", x);
}
```

Q: Por que usar ponteiros no scanf?

A: Precisamos alocar o valor à x.